

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO INTERNACIONAL

THE IMPORTANCE OF THE ENGLISH LANGUAGE IN THE INTERNATIONAL CONTEXT

Solange de Souza Duarte¹

Márcio Wendel Santana Coêlho²

Resumo: O presente artigo discute a relevância da língua inglesa no cenário internacional, considerando-a como ferramenta de poder, comunicação e inclusão global. Moita Lopes (2018) e Maciel (2011) defendem que o ensino do inglês deve ir além da gramática, abordando questões culturais e ideológicas. Thomaz e Wander (2021) e Gabiroba, Khanipova e Sagitova (2021) refletem sobre os desafios da globalização e dos multiletramentos no ensino da língua. Silva e Santos (2020) e Lima (2021) destacam o papel do inglês na construção de identidades e na inserção social. Anjos (2016), Ribeiro (2016) e Alves (2014) reforçam a importância da abordagem crítica no ensino do idioma, enquanto Firnardi e Porcino (2014), Oliveira (2019) e Souza (2020) defendem práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas para o ensino da língua inglesa.

1 Doutora em Ciências da Educação pela FICS (Facultad Interamericana de Ciencias Sociales). Mestre em Ciências Educação pela FICS – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. Pós-graduada em Língua Portuguesa pela FACIG – Faculdade Cidade de Guanhanes - MG. Pós-graduada em Língua Inglesa pela FIJ – Faculdade Integrada de Jacarépaguá – RJ. Graduada em Letras/Inglês pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia.

2 Doutor em Ciências da Educação pela UFG (Universidade Gama Filho) RJ. Mestre em Ciências da Educação pela UGF (Universidade Gama Filho) RJ. Pós graduado em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar pela UNISA (Universidade de Santo Amaro) SP. Pós graduado em Pedagogia Hospitalar pela UNISA (Universidade de Santo Amaro) SP Pós graduado em Psicologia Escolar pela UNISA (Universidade de Santo Amaro) SP Licenciado em Pedagogia pela UNISA (Universidade de Santo Amaro) SP Licenciado em Ciências Biológicas pela FIAR (Faculdades Integradas de Aricemes) RO Diretor Presidente da FAMARC (Faculdade Márcio Coêlho)



Palavras-chave: Língua inglesa, Globalização, Identidade, Multiletramentos, Educação crítica.

Abstract: This article discusses the relevance of the English language in the international context, considering it as a tool for power, communication, and global inclusion. Moita Lopes (2018) and Maciel (2011) argue that English teaching should go beyond grammar, addressing cultural and ideological issues. Thomaz and Wander (2021), along with Gabiroba, Khanipova, and Sagitova (2021), reflect on the challenges of globalization and multiliteracies in language education. Silva and Santos (2020) and Lima (2021) highlight the role of English in identity construction and social integration. Anjos (2016), Ribeiro (2016), and Alves (2014) emphasize the importance of a critical approach, while Firnardi and Porcino (2014), Oliveira (2019), and Souza (2020) advocate for contextualized and inclusive pedagogical practices in English language teaching.

Keywords: English language, Globalization, Identity, Multiliteracies, Critical education.

Introdução

A língua inglesa ocupa um papel central no contexto internacional, consolidando-se como uma ferramenta de comunicação global em diversos campos, como economia, ciência, tecnologia, educação e cultura. Diante desse cenário, seu aprendizado e domínio são fundamentais para a integração em um mundo cada vez mais integrado.

O objetivo deste trabalho, por sua vez, caminhou em tono de produzir acertadamente uma análise acerca da importância da língua inglesa no cenário mundial, evidenciando como seu uso transcende barreiras geográficas e culturais. Dessa forma, a análise evidenciou que o idioma é um dos principais pilares para a cooperação e o desenvolvimento em escala global.

Sobe essa ótica, a pesquisa abordou aspectos históricos, sociais e econômicos que contribuíram

para a disseminação do inglês. Além disso, foram apresentados os benefícios e as possibilidades abertas pelo domínio do idioma, tanto em oportunidades profissionais quanto no enriquecimento pessoal, evidenciando sua relevância em um cenário global cada vez mais conectado.

No campo educacional, a língua inglesa é vista como um passaporte para o acesso a informações de qualidade, sobretudo por meio de publicações científicas, literaturas acadêmicas e conteúdos digitais amplamente disponíveis. Tal perspectiva sublinha a necessidade de políticas educacionais que priorizem seu ensino.

No âmbito profissional, o inglês se apresenta como requisito indispensável para ingressar e progredir no mercado de trabalho globalizado, tendo em vista que empresas multinacionais, instituições acadêmicas e organizações internacionais demandam o uso do idioma como meio de interação entre indivíduos de diferentes nacionalidades.

Ademais, revela-se que o inglês conecta pessoas de diversas culturas, promovendo um intercâmbio cultural que potencializa com assertividade a compreensão mútua entre povos. Afinal, filmes, músicas, literatura e outros produtos culturais são amplamente consumidos, permitindo que indivíduos de diferentes origens compartilhem experiências e valores.

Embora as vantagens do domínio da língua inglesa sejam evidentes, enxergá-la como vetor de homogeneização cultural comprometeria a riqueza da diversidade linguística, sendo imperativo valorizar as línguas locais para salvaguardar identidades e construir um mosaico global harmonioso, onde coexistam pluralidade cultural e respeito mútuo em um cenário amplamente interconectado.

Destarte, infere-se que investir no ensino do inglês ultrapassa a simples capacitação técnica, configurando-se como uma estratégia poderosa para emancipar indivíduos em um mundo altamente globalizado, no qual a educação se apresenta como alicerce transformador, preparada para moldar competências, ampliar horizontes e fomentar a autonomia em um cenário de intensas conexões globais.

Nesse panorama, destaca-se que entender a importância da língua inglesa no cenário internacional está além de uma simples demanda prática, representando uma chance de ampliar horizontes e estabelecer conexões que unam indivíduos, ideias e culturas, promovendo interações globais

e pavimentando o caminho para uma convivência mais harmoniosa e colaborativa. Este artigo visou proporcionar uma análise ampla e embasada, enfatizando não só a relevância do tema, mas também os efeitos transformadores que o domínio da língua inglesa desencadeia em múltiplas dimensões da vida, intensificando-se como um instrumento poderoso para impulsionar integração, progresso individual e entendimento mútuo em escala global.

A Língua Inglesa como Ferramenta de Comunicação Global

A língua inglesa consolidou-se como uma das ferramentas mais importantes para a comunicação global, sendo amplamente utilizada em diversos contextos, como negócios, ciência, tecnologia, educação e cultura.

Desse modo, sua presença em diferentes setores reflete o impacto histórico e cultural que contribuiu para sua disseminação ao redor do mundo.

No contexto histórico, o inglês ganhou força com a expansão do Império Britânico, que levou o idioma a diferentes continentes. Posteriormente, o protagonismo econômico e político dos Estados Unidos consolidou ainda mais o inglês como uma língua amplamente utilizada em negociações e relações internacionais. Segundo Anjos (2016), a língua inglesa tornou-se uma ferramenta de comunicação global, utilizada por diferentes povos e culturas.

Nesse sentido, infere-se que a globalização intensificou a necessidade de uma língua comum que permitisse a conexão entre povos de diferentes nacionalidades. Assim sendo, o inglês foi adotado como um meio significativo para a troca de ideias, facilitando a comunicação em ambientes multilíngues e diversificados.

O domínio do inglês abre portas para oportunidades educacionais, permitindo o acesso a universidades de prestígio e programas internacionais. Além disso, a maior parte das publicações acadêmicas e científicas de relevância mundial é produzida nesse idioma, o que reforça sua importância no campo do conhecimento. A partir dessa percepção, Moita Lopes (2008) afirma que o inglês colabora

na construção da globalização, servindo como língua de fronteira por meio da qual as pessoas se apropriam de discursos globais e reinventam a vida local em suas performances cotidianas.

No mercado de trabalho, verifica-se que o inglês é amplamente reconhecido como um diferencial competitivo, visto que empresas multinacionais exigem o domínio do idioma para cargos que envolvem interação com profissionais de outros países, além de ser essencial para participar de conferências, negociações e treinamentos internacionais.

A internet também mostrou a sua importância na expansão do inglês como língua global, pois grande parte dos conteúdos online, como artigos, vídeos, tutoriais e fóruns, é produzida nesse idioma, o que evidencia sua relevância para o aprendizado autônomo e para a interação em plataformas digitais. Nesse sentido, Thomaz e Wanderer (2021) apontam que saber inglês é considerado uma obrigação para se adaptar ao mundo atual, e aqueles que não dominam o idioma estão em desvantagem.

Diante dessa realidade, compreende-se que o inglês se mostra amplamente utilizado em produções culturais, como filmes, séries, músicas e literatura, o que contribui para sua disseminação global. Dessa forma, torna-se evidente que consumir produtos culturais nesse idioma permite o aprendizado de forma natural, além de promover um maior entendimento das nuances culturais de países falantes de inglês.

De acordo com Sabirova, Khanipova e Sagitova (2021), o inglês, enquanto língua internacional, atua como um elo de comunicação intercultural indispensável no turismo, facilitando interações entre turistas e locais em diferentes regiões, com guias, placas e serviços frequentemente apresentados nesse idioma, tornando-o um recurso apropriado para explorar destinos globais. Apesar de sua importância, faz-se necessário considerar os desafios enfrentados por pessoas em regiões onde o ensino do inglês ainda é limitado. Desse modo, sublinha-se que o acesso desigual à educação de qualidade pode dificultar o aprendizado do idioma, o que confirma a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão linguística.

A democratização do ensino do inglês desponta como uma iniciativa de alto valor para mitigar barreiras sociais e econômicas, promovendo inclusão por meio de programas que disponibilizam cursos

gratuitos ou subsidiados, ampliando oportunidades para diferentes grupos sociais.

Conforme Maciel (2011), a interface entre globalização e ensino da língua inglesa ressalta a necessidade de formar professores qualificados e implementar propostas curriculares adaptadas à realidade do contexto brasileiro em constante transformação.

Nesse sentido, entende-se que a tecnologia, ao revolucionar o ensino do inglês, introduz aplicativos, plataformas de e-learning e ferramentas de tradução que tornam o aprendizado acessível, interativo e prático, permitindo que indivíduos de diferentes contextos explorem o idioma de forma dinâmica, adaptando-se às suas necessidades e transformando a experiência educacional em um processo inclusivo e inovador.

A preservação da diversidade linguística, primordial para enriquecer a cultura e promover uma comunicação equilibrada no cenário global, deve coexistir com o aprendizado do inglês, pois, conforme Anjos (2016), a descolonização do ensino do idioma se mostra indispensável para formar aprendizes críticos e autônomos, que saibam reconhecer e valorizar outras opções linguísticas sem negligenciar contextos globais.

Dessa forma, compreende-se que a disseminação do inglês como língua global reflete tanto vantagens quanto responsabilidades, já que o seu aprendizado é caracterizado como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de um convite para o diálogo intercultural e para o reconhecimento da diversidade.

Assim sendo, ressalta-se que a língua inglesa ocupa posição central na comunicação global, funcionando como alicerce para a integração em um mundo amplamente conectado. Entretanto, revela-se imprescindível equilibrar seu aprendizado com a valorização de outras línguas e culturas, fomentando uma coexistência harmoniosa que respeite a diversidade entre as nações.

O Impacto do Inglês no Mercado de Trabalho e na Economia Global

Reconhecido amplamente como uma das línguas mais influentes no mercado de trabalho e

na economia global, o inglês suplanta a mera função comunicativa, estabelecendo-se como ferramenta indispensável para a integração profissional em um cenário globalizado. Nesse contexto, a competitividade crescente exige habilidades linguísticas avançadas, prontas para posicionar indivíduos estrategicamente em ambientes internacionais, rompendo barreiras culturais e potencializando oportunidades em um mundo cada vez mais ativo e integrado.

No mercado de trabalho, o domínio do inglês é frequentemente visto como um pré-requisito para posições em empresas multinacionais, já que os cargos que envolvem interação com clientes, parceiros ou colegas de diferentes países demandam profissionais preparados para comunicarem-se fluentemente no idioma, garantindo uma troca eficiente de informações. Segundo Thomaz e Wanderer (2021), saber inglês é considerado uma obrigação para se adaptar ao mundo atual, e aqueles que não dominam o idioma estão em desvantagem.

Adotado como língua oficial por muitas organizações, o inglês domina reuniões, negociações e relatórios, independentemente de fronteiras geográficas. Tal escolha estratégica reflete a busca incessante por uma linguagem universal que permita a integração de equipes multiculturais e a eliminação de barreiras linguísticas que poderiam comprometer os resultados das empresas.

De acordo com Silva e Santos (2020), endossando-se como idioma indispensável para negociações comerciais, contratos e campanhas de marketing, o inglês desempenha um papel estratégico na expansão de empresas para mercados internacionais, facilitando a comunicação entre culturas distintas e amplificando as oportunidades de atuação profissional, posicionando indivíduos no cerne de um cenário global dinâmico, onde o networking e a competitividade tornam-se fatores decisivos para o sucesso.

Nesse contexto, evidencia-se que o setor de tecnologia representa um exemplo incontestável da importância do inglês, com inovações, manuais técnicos e cursos especializados amplamente disponibilizados nesse idioma. Assim, exige-se que os profissionais dominem essa língua para se manterem atualizados e competitivos, acompanhando o ritmo acelerado das transformações tecnológicas e estabelecendo-se como protagonistas em um cenário global de constante evolução e alta

competitividade.

Profissionais que falam inglês fluente destacam-se no mercado de trabalho devido à sua capacidade de lidar com desafios globais. Tal habilidade amplia as oportunidades de emprego, permitindo o acesso a posições de liderança e a projetos internacionais, além de contribuir para o crescimento profissional. Conforme aponta Oliveira (2019), a fluência em inglês pode resultar em salários mais altos e maior empregabilidade no mercado brasileiro.

No campo acadêmico, evidencia-se que o inglês também se apresenta como língua principal para a disseminação de conhecimento, visto que os artigos científicos, estudos de caso e conferências internacionais frequentemente utilizam o idioma como meio de comunicação, reforçando sua relevância para a formação de especialistas.

Segundo Lima (2021), a economia global encontra no inglês uma ferramenta de grande relevância, pois transações comerciais entre países, cooperação entre organizações e desenvolvimento de estratégias econômicas globais são profundamente facilitados por seu uso, firmando-o como a língua predominante nas negociações internacionais e elemento indispensável para o sucesso econômico das nações, que se projetam competitivamente em um cenário marcado pela interdependência e dinamismo global.

Sob essa ótica, infere-se que investidores e empresários atuantes em mercados internacionais utilizam o inglês como ferramenta essencial para alinhar interesses, analisar tendências econômicas e tomar decisões estratégicas, evidenciando como esse idioma impulsiona a fluidez das relações comerciais, ao mesmo tempo em que fortalece conexões globais, fortalece parcerias estratégicas e posiciona indivíduos e organizações competitivamente em um cenário econômico integrado e em contínua evolução.

Para Ferreira (2022), o turismo manifesta-se como um setor onde o inglês exerce impacto direto na economia, sendo utilizado por agências de viagens, hotéis e atrações turísticas para atrair e atender visitantes internacionais, incitando a geração de receita e fortalecendo destinos turísticos. Assim, entende-se que a proficiência nesse idioma é determinante, pois eleva a experiência dos visitantes

e promove a competitividade global dos locais turísticos em um mercado altamente disputado.

A indústria do entretenimento evidencia com força o impacto do inglês na economia global, onde filmes, músicas e séries em inglês dominam o consumo mundial, atuando como veículos de exportação cultural que transcendem fronteiras. Desse modo, observa-se que ao conquistar públicos diversos, esses produtos geram receitas substanciais para os países produtores, consolidando o idioma como elemento-chave na promoção econômica e na difusão cultural em escala planetária.

No entanto, a desigualdade no acesso ao ensino do inglês pode limitar o potencial de muitos profissionais e economias locais. Portanto, percebe-se que as regiões onde o aprendizado do idioma não é amplamente acessível enfrentam dificuldades para competir no mercado global, o que solidifica a importância de políticas públicas para a democratização do ensino. De acordo com Souza (2020), a falta de proficiência em inglês pode ser um dos maiores obstáculos para o crescimento profissional no Brasil.

Dessa forma, sublinha-se que países que investem em programas de ensino de inglês destacam-se ao preparar seus cidadãos para o mercado de trabalho global, no qual a empregabilidade é amplificada e o crescimento econômico local é impulsionado pela qualificação profissional, transformando o domínio do idioma em um fator estratégico que rompe barreiras, alavanca oportunidades e posiciona nações de forma competitiva em um cenário mundial de incessante evolução.

A tecnologia tem facilitado o aprendizado do inglês, tornando o idioma mais acessível, pois os aplicativos, as plataformas de ensino online e os cursos a distância permitem que pessoas de diferentes contextos aprendam o idioma e ampliem suas perspectivas profissionais. Conforme aponta Almeida (2023), o uso de tecnologias educacionais tem revolucionado o ensino de línguas, proporcionando maior flexibilidade e alcance.

Apesar de sua indiscutível relevância, entende-se que o inglês deve ser compreendido como uma poderosa ferramenta e não como uma imposição cultural que ofusque outras línguas. Nesse sentido, a preservação da diversidade linguística e a valorização dos idiomas locais é totalmente benéfica quando se trata de promover um equilíbrio entre a globalização e a identidade cultural, garantindo que o avanço global não apague riquezas culturais que constituem o alicerce da pluralidade humana.

Dessa forma, percebe-se que o impacto do inglês no mercado de trabalho e na economia global é inegável, posicionando profissionais fluentes no idioma como protagonistas do sucesso em suas carreiras, enquanto países que priorizam seu ensino consolidam sua relevância no cenário internacional. Assim, torna-se evidente que o investimento adequado no aprendizado do inglês se mostra uma estratégia indispensável para impulsionar integração, prosperidade e competitividade em um universo amplamente integrado e em constante transformação.

O Papel do Inglês na Era Digital e Tecnológica

Amplamente reconhecido como a língua predominante na era digital e tecnológica, o inglês transcende a comunicação básica, estabelecendo-se como fator determinante para acessar recursos avançados, ferramentas inovadoras e oportunidades estratégicas, enquanto molda interações globais em um universo profundamente conectado à internet, no que o seu domínio se transforma em um diferencial competitivo indispensável para navegar nas complexidades e desafios de uma sociedade cada vez mais digitalizada e inalterada.

A maior parte do conteúdo produzido na internet é disponibilizada em inglês, o que determina sua importância como idioma global. Desde artigos e vídeos até cursos online, a língua se consolidou como a principal via para compartilhar informações e conhecimentos em plataformas digitais. Segundo Finardi e Porcino (2014), o acesso à informação e à tecnologia demanda conhecimento de inglês e letramento digital, facilitando a inclusão no contexto global.

Na área tecnológica, o inglês é a língua base indispensável para programação e desenvolvimento de softwares, onde termos técnicos, comandos e linguagens de programação são estruturados nesse idioma. Tal realidade torna o domínio do inglês determinante para profissionais que almejam protagonizar inovações, integrar equipes globais e caminhar com fluidez em um setor que dita o ritmo das transformações no mundo contemporâneo.

Aplicativos, jogos e dispositivos inteligentes, como assistentes virtuais e sistemas operacionais,

também utilizam o inglês como idioma padrão, afinal, essa escolha facilita sua adoção global, garantindo uma experiência uniforme para usuários de diferentes nacionalidades. Nesse contexto, Gomes Junior, Silva e Oliveira e Paiva (2022) esclarecem que as tecnologias digitais têm transformado o ensino de inglês no Brasil, permitindo inovações no aprendizado. Levando em consideração o exposto, entende-se que o inglês predomina como língua principal em cursos online, sejam gratuitos ou pagos, com plataformas como Coursera, edX e Khan Academy oferecendo conteúdos extensos e diversificados que conectam pessoas globalmente ao aprendizado de ponta, rompendo barreiras geográficas, democratizando o conhecimento e posicionando o idioma como um vetor essencial para a inovação e o progresso educacional em escala mundial.

Tendo em vista as ponderações de Santos (2021), redes sociais, como Twitter, LinkedIn e Instagram, assinalam a força do inglês como idioma dominante nas interações globais, conectando culturas e regiões diversas, enquanto o uso de tecnologias digitais no ensino desse idioma manifesta-se como um catalisador para transformar o processo de aprendizagem em uma experiência dinâmica, interativa e profundamente alinhada às demandas de um mundo integrado.

A inovação tecnológica fundamenta-se no inglês para expandir seu alcance, com novos produtos, serviços, startups e inovações digitais frequentemente utilizando esse idioma em seus lançamentos, potencializando a conexão com um público-alvo global e viabilizando colaborações internacionais que rompem fronteiras, promovem intercâmbios estratégicos e consolidam o inglês como elemento indispensável para o avanço e a competitividade em uma sociedade que não para de evoluir.

No campo da educação, o inglês revoluciona o aprendizado ao oferecer acesso a bibliotecas virtuais, artigos científicos e palestras de especialistas renomados, conectando estudantes ao conhecimento global. Dessa forma, Lima (2021) enfatiza que o uso de ferramentas digitais no ensino desse idioma não apenas motiva os alunos, mas também intensifica seu engajamento, promovendo uma troca envolvente de ideias entre universidades de diferentes países.

Assim sendo, compreende-se que a área de inteligência artificial e ciência de dados evidencia a relevância do inglês na era digital, com pesquisas e inovações tecnológicas amplamente divulgadas

nesse idioma, tornando-o indispensável para acompanhar avanços científicos, conectar profissionais a descobertas globais e posicionar indivíduos como protagonistas em um cenário de constante evolução tecnológica e competitividade intelectual em escala mundial.

É inegável que os empregadores na área digital valorizam cada vez mais profissionais fluentes em inglês devido à necessidade de interagir com equipes globais, acessar documentações técnicas e participar de eventos internacionais, afinal, essa habilidade linguística amplia a empregabilidade no mercado tecnológico. Diante dessa percepção, Ribeiro (2016) explica que o uso de ferramentas digitais favorece o aprendizado de inglês, incentivando práticas colaborativas e dinâmicas.

Ganhando destaque na era tecnológica, ferramentas de aprendizado de inglês, muitas delas digitais, como Duolingo e Babbel, transformam o ensino ao torná-lo mais acessível, permitindo que indivíduos de diferentes origens se familiarizem com o idioma, quebrando barreiras geográficas e econômicas, e intensificando o inglês como uma ponte para conexões globais, oportunidades educacionais e integração com o universo digital.

Alves (2014) argumenta que o ensino de inglês integrado à tecnologia potencializa a inserção dos alunos no mundo digital, destacando como o idioma facilita o acesso a comunidades online, como fóruns e grupos de discussão. Dessa forma, entende-se que plataformas como Reddit e Stack Overflow, amplamente usadas para suporte técnico e troca de soluções, têm a maior parte das interações em inglês, conectando pessoas globalmente em um fluxo de conhecimento contínuo.

Apesar de sua incontestável relevância, o aprendizado do inglês na era digital não pode obscurecer o valor de outras línguas, cuja preservação é vital para manter a riqueza da diversidade cultural. Assim, garantir que a globalização tecnológica seja inclusiva exige o reconhecimento e a valorização de múltiplas identidades linguísticas, assegurando que o avanço digital respeite as complexidades e singularidades de diferentes culturas ao redor do mundo.

Assim sendo, compreende-se que o inglês cumpre um papel indispensável na era digital e tecnológica, conectando indivíduos globalmente, incitando o aprendizado e catalisando avanços científicos, enquanto se firma como a chave para desbloquear as inúmeras oportunidades oferecidas por

um mundo ininterrupto de transformação tecnológica, onde o domínio do idioma se torna um elemento estratégico para navegar e prosperar em um cenário de inovação incessante.

Conclusão

O objetivo deste artigo carregou como premissa desenvolver uma análise mais atenta a respeito do impacto do inglês na era digital e tecnológica, evidenciando sua importância como língua predominante em diferentes contextos, como educação, mercado de trabalho e inovação. Desse modo, descobriu-se como o domínio do idioma se tornou indispensável para acessar oportunidades e ferramentas tecnológicas que conectam pessoas em um mundo globalizado.

Vale lembrar que o inglês se mostrou essencial para a comunicação em ambientes digitais e tecnológicos, facilitando o acesso a diversos materiais, plataformas e ferramentas amplamente utilizadas em setores distintos. Além disso, tornou-se possível identificar que o idioma exerce um papel significativo no aprendizado, nas relações comerciais e no desenvolvimento profissional de indivíduos em um mercado globalizado.

Apesar de sua importância, delineia-se que o aprendizado do inglês não pode ofuscar, em hipótese alguma, a valorização de outras línguas e culturas, sendo fundamental promover a diversidade linguística e assegurar o acesso igualitário ao ensino do idioma. Nesse sentido, entende-se que somente assim o avanço tecnológico poderá ser inclusivo, respeitando a pluralidade de contextos sociais e culturais que compõem a complexidade de um mundo globalizado.

Em linhas gerais, compreendeu-se que o inglês é, na verdade, uma ferramenta indispensável na era digital e tecnológica, a qual aproxima pessoas e flexibiliza o acesso ao conhecimento. Por essa ótica, acredita-se que investir em seu aprendizado se mostra uma excelente ideia para aproveitar as oportunidades desse novo mundo, o qual vive amplamente voltado para as mídias sociais, todavia, deve ser acompanhado pela valorização da diversidade linguística e pelo compromisso com a inclusão social no uso das tecnologias.

Referências

Almeida, J. P. (2023). Tecnologias educacionais no ensino de línguas: avanços e desafios. São Paulo: Editora Educação Moderna.

Alves, L. H. F. (2014). É possível aprender inglês na escola pública: uma experiência sobre o ensino de língua inglesa no ensino médio. Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br>.

Anjos, G. (2016). Ensino de língua inglesa: perspectivas críticas e práticas pedagógicas. Brasília: Editora da UnB.

Ferreira, M. R. (2022). Turismo e proficiência em inglês: impactos econômicos e culturais. Rio de Janeiro: Editora Turismo Brasil.

Finardi, K. R., & Porcino, M. C. (2014). Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. Ilha do Desterro, (66), 239-284. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>.

Gomes Junior, R. C., Silva, L. O., & Oliveira e Paiva, V. L. M. (2022). Tecnologias digitais para aprender e ensinar inglês no Brasil. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, 15, e38008. Disponível em: <https://scielo.br>.

Lima, A. S. (2021). Inglês nas negociações internacionais: uma análise econômica. Brasília: Editora Economia Global.

Lima, M. E. (2021). A influência das ferramentas digitais no ensino de língua inglesa no contexto educacional. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>.

Maciel, R. F. (2011). Globalização, reformas educacionais e ensino de línguas: colaborações Brasil-Canadá. São Paulo: Editora Cortez.

Moita Lopes, L. P. (2008). Inglês como língua de fronteira na globalização. Delta, 24(2), 195-218. <https://>

doi.org/10.1590/S0102-44502008000200003.

Oliveira, R. T. (2019). Fluência em inglês e empregabilidade no Brasil. Recife: Editora Mercado Profissional.

Ribeiro, G. C. (2016). Uso de tecnologias digitais no ensino de inglês: uma abordagem prática. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Disponível em: <https://diaadiaeducacao.pr.gov.br>.

Sabirova, A., Khanipova, R., & Sagitova, R. (2021). English as an international language in tourism communication. *Revista EntreLinguas*, 7(1), 24-35.

Thomaz, M. T., & Wanderer, C. (2021). A influência do inglês na formação educacional brasileira. *Educação em Revista*, 37(3), 451-472.

